

Impostos federais terão correção de 22,03% em março

por Vera Saavedra Durão
do Rio

Os impostos federais serão corrigidos em 22,03% em março, conforme a taxa de variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado Especial (IPCA-E), no período. O IPCA-E serve de indexador para a Unidade Fiscal de Referência (Ufir), conforme determina a lei nº 8.383, de 30 de dezembro do ano passado. O dado divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) situou-se abaixo do IPCA-E de fevereiro, de 26,10%. No acumulado do ano, o IPCA-E variou 93,27%.

O IPCA-E obedece à mesma metodologia de cálculo do IPCA-E tradicional do IBGE, mas tem periodicidade diferente: de 16 do mês anterior a 15 do mês de referência, enquanto o IPCA obedece ao mês calendário. A população-objetivo do IPCA e do IPCA-E

refere-se a famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, das regiões metropolitanas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Belém, Curitiba, Fortaleza, Salvador, Brasília e Goiânia.

NOVO PRESIDENTE

O presidente Fernando Collor de Mello assinou decreto ontem, nomeando Euclério de Andrade Neves Borba, para exercer o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no lugar de Eduardo Augusto de Almeida Guimarães, que ocupava o cargo até ontem.

ALUGUÉIS

Os aluguéis semestrais serão reajustados neste mês em 243,31%. O índice corresponde à variação de setembro a fevereiro do índice de salários nominais (ISN), calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, informou a Agência Brasil.